

DOI: <https://doi.org/10.29184/anaiscfmc.v42025p45>

Impactos na qualidade de vida do paciente com acne: avaliação através da aplicação do questionário DLQI (Dermatology Life Quality Index)

Maria Fernanda Leal Freitas Amoy e Ana Paula Moura de Almeida

RESUMO

A acne é uma doença de caráter inflamatório caracterizada pela hiperqueratinização, aumento da produção de sebo nos folículos pilosos e colonização pela bactéria *Cutibacterium acnes*. Existem gatilhos que podem predispor o aparecimento da acne, tais como estresse, dieta, predisposição genética e distúrbios hormonais. Os tratamentos utilizados podem variar desde medicações tópicas, antibióticos orais até retinóides sistêmicos. Pacientes com acne podem ter comprometimento significativo da qualidade de vida e adquirir ansiedade, depressão, fobia social e baixa autoestima, por isso recomenda-se a abordagem desse assunto nas consultas médicas destes indivíduos. O objetivo deste trabalho é analisar os impactos na qualidade de vida do paciente com acne através da aplicação do questionário DLQI, em português, Índice de Qualidade de Vida em Dermatologia; determinar o quanto a pele do paciente foi afetada por causa da inflamação; identificar se houve algum tipo de constrangimento ou limitação; se a acne interferiu nas atividades diárias ou lazer; se impediu que o paciente fosse trabalhar ou estudar em algum momento da vida e identificar se houve impacto nas relações pessoais e sexuais. Esse é um estudo longitudinal prospectivo e os dados incluídos serão coletados de ambulatórios de Dermatologia de um hospital filantrópico e de duas clínicas privadas da cidade de Campos dos Goytacazes. Será aplicado um questionário antes e um após três meses do tratamento da acne e os dados serão analisados a partir de gráficos do programa Excel. Com base na análise dos dados coletados de cinquenta pacientes ao longo do trabalho, é possível observar que um grande número de portadores de acne sofre algum tipo de impacto em sua qualidade de vida, com destaque para a segunda pergunta do questionário a qual aborda sobre o constrangimento, nela, vinte e sete pacientes obtiveram a pontuação máxima do questionário e isso expressa o extremo constrangimento devido a sua doença. Quarenta pacientes também relataram que a acne já os impediu de trabalhar ou estudar, destes, vinte e três alegaram que este é um problema importante. Também observou-se que a acne interferiu de forma negativa nas atividades diárias e na vida sexual. Após a aplicação do segundo questionário, após o tratamento, em todos os cinquenta, obteve-se resultado “zero”, isso demonstra que a melhora clínica da acne está associada a uma melhora substancial na qualidade de vida dos pacientes, refletindo-se em maior autoconfiança, melhor desempenho nas atividades diárias e maior integração social. Isto posto, a presente pesquisa, evidenciou que a acne exerce um impacto negativo significativo na qualidade de vida dos pacientes acometidos. Os resultados obtidos corroboram os dados da literatura atual, que apontam para os efeitos psicossociais dessa condição dermatológica, frequentemente subestimados na prática clínica. A análise dos escores demonstrou que, além das manifestações cutâneas, a acne compromete aspectos emocionais, sociais e funcionais da vida dos indivíduos. Dessa forma, reforça-se a importância de uma abordagem terapêutica integral, que considere não apenas o tratamento clínico das lesões, mas também o suporte psicológico e emocional dos pacientes. Os achados deste estudo contribuem para o entendimento ampliado da acne como uma doença que afeta de maneira multidimensional a vida dos pacientes, destacando a necessidade de estratégias de cuidado mais abrangentes e humanizadas.

Palavras-chave: Acne. Impacto da Doença na Qualidade de Vida. Questionário. Sintomas Depressivos.
Instituição de fomento: PIBIC/CNPq.